

Réplica

Senhora Editora:

Agradecemos os importantes comentários de Forgiarini Jr e col. em relação ao nosso estudo: Avaliação da aplicação do índice de Tobin no desmame da ventilação mecânica após anestesia geral ¹.

Forgiarini Jr e col. sugerem o pareamento amostral dos indivíduos pelo risco operatório segundo a classificação da *American Society of Anesthesiologists (ASA)*. Justificam essa iniciativa pelo fato de que doentes de alto risco poderiam apresentar maior número de complicações e pior índice preditor de insucesso. Ocorre que os doentes desse estudo foram divididos em dois grupos de acordo com o valor do índice de Tobin e, portanto, esse índice foi considerado a variável estudo em relação à qual todas demais foram comparadas, inclusive o escore da ASA. Mesmo com a pronunciada diferença do escore da ASA elevado entre os dois grupos (ASA III ou IV de 10% no grupo I versus 50% no grupo II), não houve diferença significativa na análise de regressão logística univariada, indicando que esse escore não influenciou o risco de insucesso da extubação.

Embora a homogeneidade das variâncias fosse verificada pelo teste de Levene e a normalidade pelo teste de Kolmogorov-Smirnov, mesmo uma diferença significativa das variáveis da amostra não inviabilizaria os resultados do estudo, uma vez que a variável estudada (índice de Tobin com valor de corte $< 80 \text{ c.L.}^{-1}.\text{min}^{-1}$ ou $\geq 80 \text{ c.L.}^{-1}.\text{min}^{-1}$) foi quem definiu os dois grupos de doentes. A aplicação da análise de regressão logística univariada e multivariada identificou três variáveis significantes para a ocorrência de complicações pós-extubação (idade, peso corpóreo e tabagismo), sendo variáveis independentes a idade e o peso corpóreo. A idade avançada traz consigo redução, por vezes subclínica, da capacidade funcional de órgãos (enfisema senil, nefrosclerose benigna, ateromatose coronária) que indiscutivelmente aumentarão os riscos de complicações, inclusive aquelas relacionadas com a extubação. Os riscos de complicações pós-extubação de doentes obesos e por tabagismo foram adequadamente apontados pelos próprios missivistas e confirmados pelos resultados do presente estudo.

Para concluir, destacamos que os resultados obtidos por esse estudo são produtos de método rigorosamente aplicado e agradecemos a leitura atenta, os esclarecimentos e os comentários pertinentes de Forgiarini Jr e col.

1 - Mantovani NC, Zuliani LM, Sano DT, Waisberg DR, Silva IF, Waisberg J. Avaliação da Aplicação do Índice de Tobin no Desmame da Ventilação Mecânica após Anestesia Geral. Rev Bras Anesthesiol, 2007; 57: 592 – 605.

Nara de Cássia Mantovani
Lúcia Maria Martins Zuliani
Daniela Tiemi Sano
Daniel Reis Waisberg
Israel Ferreira da Silva
Jaques Waisberg

REFERÊNCIAS

01. Montovani NC, Zuliani LM, Sano DT et al. - Avaliação da aplicação do índice de tobin no desmame da ventilação mecânica após anestesia geral. Rev Bras Anesthesiol 2007;57: 592-605.